

MATO ALTO FACILITA ATAQUE DE MANCHA AUREOLADA EM CAFEZEIROS

J.B. Matiello e S.R. Almeida – Engs Agrs Fundação Procafé e J.R. Martins e J. Roberto Cristóvão – Tec Agrs Wiser e Fda Mamonal

A mancha aureolada é causada pela bactéria *Pseudomonas seryngae* pv. *Garcae*, cuja infecção é favorecida por condições de temperaturas baixas e umidade alta, por isso sendo mais problemática em regiões de altitudes elevadas e em períodos com entrada de frentes frias, com chuvas finas e continuadas.

Na condução do mato em cafezais, tem havido, ultimamente, por uma corrente de técnicos, a indicação do uso de plantio e manutenção de braquiária no meio do cafezal, conservada alta, depois roçada. Essa prática, se não bem conduzida, pode representar perdas de produtividade nas lavouras.

Quanto ao efeito de mato alto na incidência de doenças em cafezais, os primeiros autores já evidenciaram aumento no ataque de ferrugem em cafeeiros, pela ação da sombra das ervas, junto à saia das plantas de café.

Agora, as observações de campo, efetuadas em fazenda na região Mogiana, em São Paulo, mostraram que, em área com condução de mato alto, em lavoura de café, o ataque da doença mancha aureolada sempre se apresenta mais grave.

A maior incidência de *Pseudomonas*, em lavoura de café com cultivo de braquiária dentro do cafezal, deve estar relacionada a- 1) Manutenção de maior umidade, pelo mato, dentro da lavoura, com as gotas de água, de chuva ou de orvalho, se mantendo sobre as ervas e liberando umidade ao micro-ambiente, diferentemente do solo limpo, que absorve esta água. 2) Pela menor temperatura, no interior do cafezal, motivada pela interceptação e reflexão dos raios solares pela cobertura de ervas, altas ou roçadas, impedindo, assim, a absorção do calor pelo solo limpo e sua irradiação noturna, para o ambiente. Deste modo, o micro-clima no cafezal, mais úmido e frio, condiciona o maior ataque da mancha aureolada.

A presente nota técnica, objetivou o relato de nova constatação, quanto ao efeito de condução de ervas altas, dentro de cafezal, que propiciam micro-clima favorável ao maior ataque de *Pseudomonas* nos cafeeiros, visando alertar, aos técnicos e produtores, no sentido de trabalharem com mato mais baixo, em áreas com condições de clima favoráveis à ocorrência desse patógeno.